

PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

RELATÓRIO ANUAL 2021



Primeira
Infância
Melhor



NOVAS FAÇANHAS

NA SAÚDE

PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR (PIM)



**Primeira
Infância
Melhor**

O Primeira Infância Melhor (PIM) é uma política pública intersetorial de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. Seu objetivo é apoiar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, na promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade.

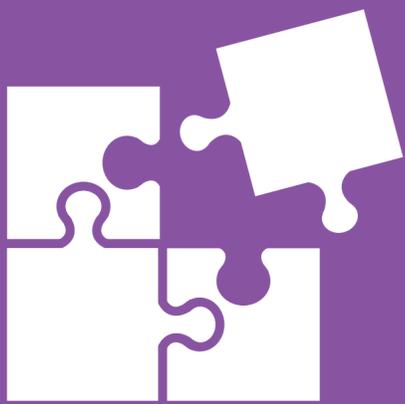
Tem como eixos de ação: (I) a vigilância e a promoção do desenvolvimento integral na primeira infância, considerando as dimensões física, intelectual, social, emocional e de linguagem; (II) o fortalecimento da interação parental positiva, considerando o interesse superior da criança e as

competências, o vínculo e o protagonismo familiar e (III) a articulação em rede, prioritariamente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, da Proteção Social Básica e da Educação, considerando ainda as redes comunitárias.

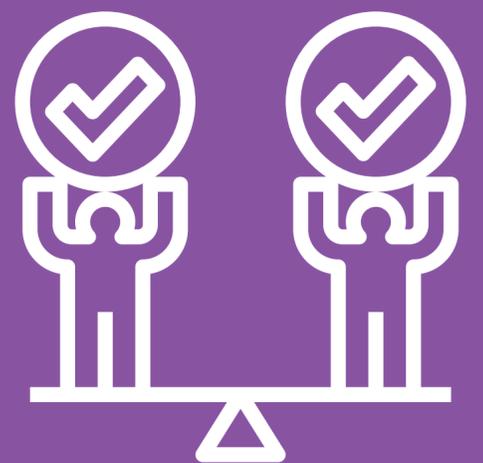
Atua ainda na promoção de ações de comunicação e advocacy pela primeira infância, sensibilizando a sociedade e o poder público para a importância do investimento nos primeiros anos de vida.



RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS



DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL INFANTIL



ACESSO À
DIREITOS

As ações do PIM impactam na melhoria das condições de saúde, educação e desenvolvimento social incidindo sobre a transmissão intergeracional das desigualdades.

2021 EM NÚMEROS

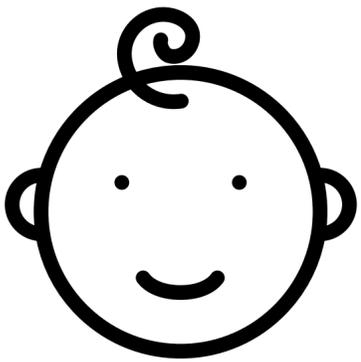


Primeira
Infância
Melhor



27.206

Famílias acompanhadas



28.854

**Crianças acompanhadas
(0 a 6 anos)**



4.313

Gestantes acompanhadas



1.329

**Visitadores ativos
(dezembro/21)**

O total de incentivo financeiro estadual para execução do PIM repassado aos municípios em 2021 foi de:

R\$ 15.071.080,15

Além do incentivo financeiro estadual, os municípios devem prever em seus orçamentos anuais recursos da Saúde, Educação, Cultura e Assistência Social para financiamento e execução do PIM.

O Estado também disponibilizou guias de orientação para as equipes e famílias e materiais de apoio para o trabalho do visitador, como, por exemplo, mochilas e camisetas.

202

municípios estavam habilitados ao PIM em dezembro de 2021



18 anos

Em 2021, o PIM completou 18 anos.

Nesse período, estivemos presentes em **267 municípios** do estado do RS, apoiando mais de **200 mil famílias** na promoção do desenvolvimento de suas crianças

Em 18 anos, chegamos em mais de **57 mil gestantes** e de **240 mil crianças!**

PRINCIPAIS AÇÕES 2021



Primeira
Infância
Melhor

ENFRENTAMENTO À COVID-19

O PIM e o Programa Criança Feliz (PCF), considerados programas essenciais vinculados à Atenção Primária à Saúde e a Proteção Social Básica, respectivamente, buscaram alternativas, desde o início da pandemia, para manter suas ações nos territórios, em articulação com os demais serviços da rede, contribuindo para que famílias e comunidades superem as adversidades decorrentes do período.

Em 2021, foram elaborados os seguintes documentos como forma de orientar a atuação das equipes municipais durante a pandemia:

01

Atualizações das notas de orientação para o trabalho do PIM/PCF durante a pandemia

02

Cartilha sobre como ACS e visitantes do PIM podem apoiar na atenção às gestantes e puérperas no contexto da Covid-19

03

Cartilha com orientações sobre o atendimento presencial do PIM/PCF

04

Orientação para inclusão dos visitantes no calendário de vacinação da Covid-19



Todos os materiais para o trabalho do PIM/PCF durante a pandemia ressaltaram a importância da atenção às demais orientações e regulamentações das autoridades sanitárias, em especial, às normativas municipais. Também destacaram a exigência de seguir todos os protocolos sanitários para o trabalho presencial e foram elaborados a partir da escuta dos profissionais dos municípios.

Em setembro, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) lançou a **Portaria SES N° 635/2021**, que define os critérios de habilitação e a forma de distribuição do recurso financeiro do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS). Essa portaria foi alterada por meio da **Portaria N° 843/2021**. O PIM integra-se como componente (IV) no recurso financeiro do PIAPS, fortalecendo o papel estratégico do PIM na atenção à primeira infância na Atenção Primária à Saúde.

O objetivo, público prioritário para atenção, eixos de atuação, atribuições das equipes técnicas e metodologia de atendimento às famílias estão regulados na **Nota Técnica n° 03/2021 DAPPS/PIM**.

O valor financeiro anual correspondente ao componente de incentivo ao PIM em 2022 será de R\$ 25.712.000,00.

Com a PIAPS, a referência para o pagamento do incentivo financeiro estadual passa a considerar o número de indivíduos atendidos, sendo R\$ 65,00 por gestante ou criança acompanhado pelo programa.

Decreto
N° 56.061
(Agosto)

Portaria SES
N° 635/2021
(Setembro)

Portaria SES
N° 843/2021
(Dezembro)

Nota Técnica
03/2021
DAPPS/PIM
(Dezembro)

A ampliação do incentivo financeiro repassado pelo Estado para execução do PIM pelos municípios pretende estimular a ampliação da cobertura de atendimento do PIM entre as populações mais vulneráveis e fortalecer os municípios no desenvolvimento de estratégias de qualificação da política.



VISITADORES NO CNES

Como parte dos esforços para fortalecer a integração das ações do PIM e a Atenção Primária à Saúde (APS), a Secretaria Estadual da Saúde orientou os municípios sobre a inclusão dos visitantes do PIM no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) vinculados à Atenção Básica. A nota técnica, construída pelas equipes estaduais das referidas políticas, apresenta informações sobre como proceder. A iniciativa conta com a concordância da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde.

Com a inclusão dos visitantes do CNES, consolida-se sua vinculação às Unidades de Saúde dos territórios onde atua, favorecendo a integração entre as políticas e o reconhecimento do PIM como uma estratégia de fortalecimento da APS.



APOIO AOS MUNICÍPIOS

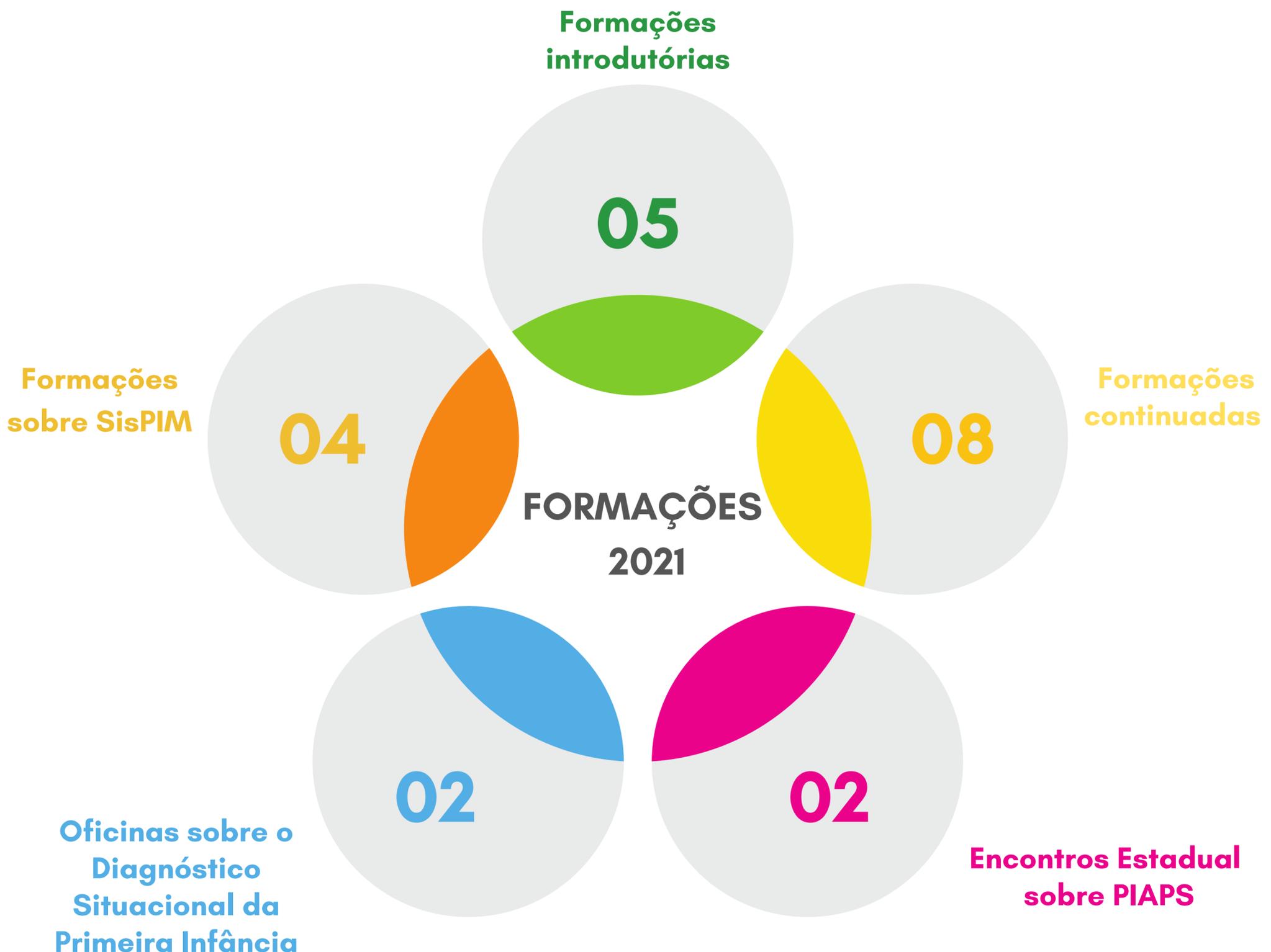
Em 2021, a equipe estadual do PIM realizou **376** ações de apoio aos municípios.

Essas ações envolveram reuniões presenciais e/ou remotas com representantes das equipes municipais e gestores para dialogar sobre temas como:



FORMAÇÕES

Desde o início da pandemia em 2020, as formações presenciais ofertadas pela Coordenação Estadual do PIM foram suspensas. Formações introdutórias para novos representantes do Grupo Técnico Municipal e monitores/supervisores, bem como outros encontros formativos passaram a ser ofertados na modalidade remota.



FORMAÇÕES

Para qualificar as formações ofertadas no modelo remoto, foi lançada a plataforma de ensino à distância do PIM, o **e-PIM**, no segundo semestre de 2021.



Nessa plataforma, pretende-se ofertar diversos cursos para a qualificação das equipes, com os recursos de textos de apoio, sugestões de leituras complementares, vídeos e fóruns de dúvidas e de atividades.

A primeira formação introdutória no e-PIM ocorreu durante outubro e novembro e contou com 100 participantes.

PIM DEBATE

O ciclo de *lives* do PIM, que iniciou em 2020, teve continuidade em 2021 com edições mensais. O PIM Debate surgiu com a proposta de dialogar sobre pautas relacionadas ao contexto da primeira infância na pandemia e se fortaleceu como estratégia de qualificação para as equipes.

Em 2021, foram realizadas 7 edições do PIM Debate com os seguintes temas:

- 1. Políticas para primeira infância**
- 2. Teoria da Mudança no PIM***
- 3. Gestar na pandemia**
- 4. Impactos da pandemia na primeira infância**
- 5. Segurança alimentar e nutricional**
- 6. Caminhos de enfrentamento a violências**
- 7. Diálogos sobre parentalidades**



*Essa edição foi uma das atividades da 3ª Semana de Avaliação gLOCAL, evento destinado ao compartilhamento de conhecimento de Monitoramento e Avaliação, assim como a promoção das redes de atuação, organizado no Brasil pela equipe do FGV EESP Clear.



40.000

**pessoas alcançadas
pelas edições do
PIM Debate de 2021**

Cadernos do Primeira Infância Melhor

O PIM iniciou a publicação da série **“Cadernos do Primeira Infância Melhor”**, que visa sistematizar as orientações técnicas relativas à política a fim de fortalecer as equipes municipais e qualificar o desenvolvimento das ações.

O **Caderno n° 01** abriu essa série e tem como objetivo apoiar as administrações e equipes municipais nos processos de adesão, implantação e implementação do PIM.



MATERIAIS

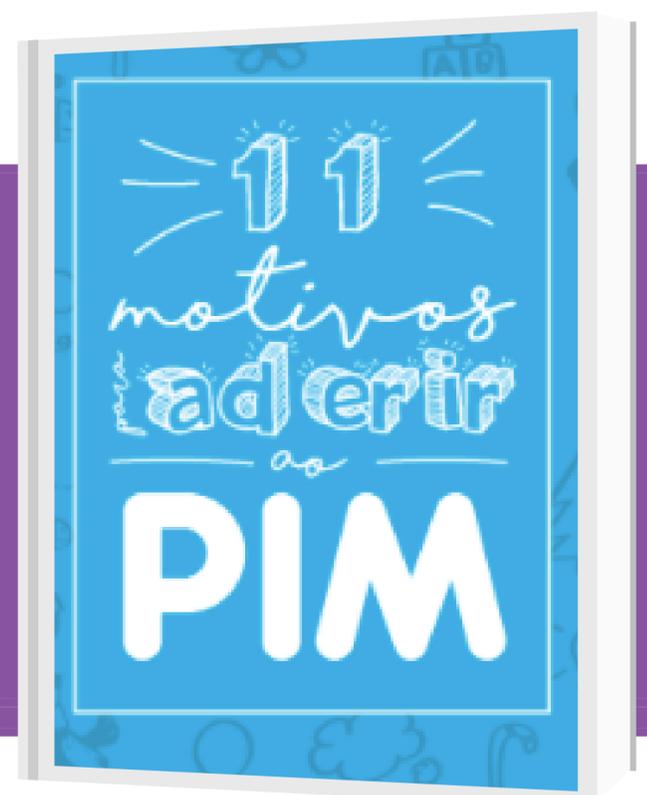
Guia de Integração PIM/PCF

Este guia tem como objetivo subsidiar gestores e equipes municipais do estado do Rio Grande do Sul para a integração entre os Programas Criança Feliz (PCF) e Primeira Infância Melhor (PIM).



11 motivos para aderir ao PIM

A Coordenação Estadual do PIM criou um guia prático para os novos gestores municipais com os "11 Motivos para aderir ao PIM". O objetivo do material é dar visibilidade à atuação do Programa a partir de evidências científicas.



NOVO SITE

Lançado em junho, o novo site do PIM ficou mais moderno, intuitivo e acessível, trazendo conteúdos como dados do programa, notícias, acervo de memórias, documentos orientadores, estudos e pesquisas. O novo layout também está mais responsivo, adaptando-se a qualquer dispositivo onde é acessado (celular, tablet ou computador)



**Em 2021, o site do PIM teve:
371.810 acessos, de 118 países
diferentes em 2.450 cidades
ao redor do mundo.**

Avaliação Longitudinal

Em 2021, foi iniciada uma nova etapa de coleta de dados da “Avaliação Experimental Longitudinal do Programa Primeira Infância Melhor”, executada em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS) e com o Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP Clear), com apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Com o objetivo de verificar os efeitos do PIM na vida das crianças assistidas, o estudo já envolve quase 2.500 gestantes e crianças gaúchas de até três anos de idade. Essa nova etapa de coleta de dados foi realizada de forma remota por conta da pandemia.



Pesquisadores de três universidades evidenciam eficácia do PIM na redução da violência escolar



Development in Practice

ISSN: (Print) (Online) Journal homepage: <https://www.tandfonline.com/loi/cdip20>

Early childhood home-based programmes and school violence: evidence from Brazil

Marcos Vinicio Wink Junior , Felipe Garcia Ribeiro & Luis Henrique Zanandrea Paese

Um estudo desenvolvido pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) publicado na revista *Development in Practice: Stimulating Thought for Action* com título "Programas domiciliares de primeira infância e violência escolar: evidência do Brasil" (em tradução livre) avaliou os impactos do programa sobre o comportamento violento de alunos do ensino fundamental.

Os resultados da investigação sugerem redução de até 10 pontos percentuais nos indicadores avaliados. Além disso, há evidências de que os efeitos são mais fortes conforme mais cedo a criança recebe a intervenção do programa, ou seja, antes dos três anos de idade. O estudo conclui ainda que a redução da violência escolar está negativamente associada à criminalidade futura.

PACTO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

O Rio Grande do Sul aderiu ao Pacto Nacional pela Primeira Infância. A adesão, foi anunciada na abertura do seminário virtual “Justiça Começa na Infância”, organizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O governador Eduardo Leite participou do evento por meio de videoconferência e destacou a tradição do Rio Grande do Sul nas políticas de assistência e promoção de desenvolvimento na primeira infância, como o PIM, que se tornou uma referência nacional.

Em 2019, o programa foi premiado pelo CNJ pelas ações em presídios com detentas gestantes e mães de filhos de até um ano, além das atividades externas com as famílias das apenadas, orientando sobre a educação das crianças separadas da mãe em função do encarceramento.



CNJ

CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

COMITÊ ESTADUAL INTERSETORIAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA



Foi instituído pelo governo do Estado, por meio de decreto publicado no Diário Oficial, o Comitê Estadual Intersetorial pela Primeira Infância que será o responsável pela elaboração do Plano Estadual pela Primeira Infância, documento previsto pelo Marco Legal que regulamenta as ações voltadas aos primeiros anos de vida e estabelece as diretrizes para políticas públicas e garantias específicas para crianças de zero a seis anos.

A coordenação do comitê será exercida de forma compartilhada pela Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social e pela Secretaria da Saúde (SES/RS).

A experiência do PIM será utilizada na construção do conteúdo do instrumento voltado à proteção e promoção de direitos às crianças de zero a seis anos.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



O PIM marcou presença na Semana de Inovação 2021 por meio de uma conversa virtual sobre a atuação do programa durante as medidas de isolamento por conta da pandemia da Covid-19. O bate-papo foi entre Bruno Moraes e Marília Bianchini, integrantes do Grupo Técnico Estadual (GTE).

Durante o Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a experiência do PIM foi apresentada em duas oportunidades:

- Práticas intersetoriais inovadoras na Região Sul;
- Workshop - Garantia do direito à convivência familiar entre filhos e mães/pais privados de liberdade.



SEMANA DO BEBÊ

Realizada desde 2000 no Rio Grande do Sul, a **Semana do Bebê** conta com a realização de seminários, encontros e fóruns para discutir a temática da primeira infância. A partir de 2011, o **Prêmio Salvador Celia** passou a integrar o rol de atividades da Semana para premiar boas práticas de Visitadores e Agentes Comunitários de Saúde.

Em 2021, a XIX Semana Estadual do Bebê teve como tema "**As infâncias que queremos**". Foi realizada no período de 21 a 27 de novembro e contou com o **XV Seminário da Primeira Infância, I Conferência das Crianças e 11º Prêmio Salvador Celia**.

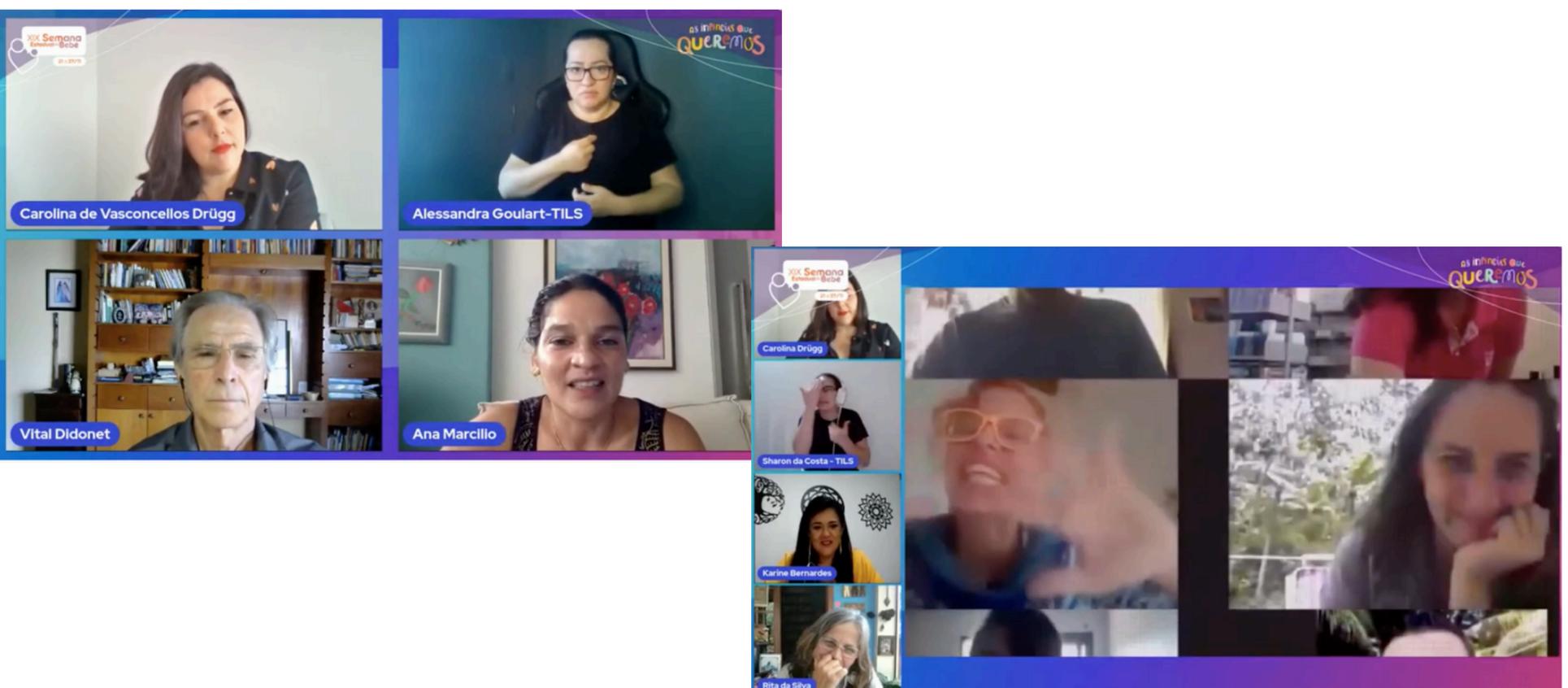


SEMANA DO BEBÊ

XV Seminário da Primeira Infância e I Conferência das Crianças

O XV Seminário da Primeira Infância ocorreu no dia 24 de novembro, das 9h às 12h. O evento, online e aberto ao público, teve o objetivo de fomentar a participação das crianças na construção de planos e políticas públicas para a primeira infância e contou com a presença de especialistas reconhecidos na área: Vital Didonet, mestre em Educação pela UnB, e Ana Marcílio, mestra em Educação e Justiça Social pelo Institute of Education/University College of London (UCL). A mediação foi feita por Carolina Drügg, coordenadora adjunta do PIM.

Na semana que antecedeu o evento, a ONG Usina da Imaginação realizou oficinas de escuta lúdicas, que buscaram conhecer as infâncias que elas querem. O resultado das oficinas foi apresentado na “I Conferência das crianças: as infâncias que queremos”, que ocorreu durante o seminário.



SEMANA DO BEBÊ

11º Prêmio Salvador Celia

Nessa edição, os visitantes e agentes comunitários de saúde foram convidados a gravar vídeos curtos com a temática "Primeira Infância em 1 minuto". Foram registradas 150 inscrições e 9 vídeos foram premiados após uma avaliação realizada por uma comissão composta por profissionais de diversas secretarias de Estado.

A cerimônia de premiação ocorreu no dia 23 de novembro na Casa de Cultura Mário Quintana em Porto Alegre. Por conta dos protocolos sanitários, o evento foi exclusivo para convidadas(os).



PIM NA MÍDIA

Programa Democracia (TV Assembleia RS)



O Programa Democracia, da TV Assembleia, foi dedicado ao aniversário de 18 anos do PIM. O apresentador Antônio Czamanski entrevistou a coordenadora adjunta do PIM, Carolina Drugg, e Vital Didonet, especialista na área e membro fundador da Rede Nacional Primeira Infância.

Ações do PIM no enfrentamento às violências na imprensa gaúcha

Durante o mês de outubro, o PIM foi citado na imprensa gaúcha como importante referência da rede de serviços no enfrentamento às violências. O PIM foi mencionado no “Redação TVE” (TVE), no RBS Notícias (RBS) e no jornal Zero Hora.



PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

ALNEURA ANA PROVENZI
Psicóloga, prestadora de serviços da Opaus/OMS no PIM/Secretaria Estadual da Saúde do RS



LETICIA RATKIEWICZ BOEIRA
Enfermeira, prestadora de serviços da Opaus/OMS no PIM/Secretaria Estadual da Saúde do RS



Estamos na Semana Nacional de Prevenção da Violência na Infância, que visa conscientizar sobre a importância do trabalho com as crianças menores de seis anos para a construção de uma cultura da paz. Sabe-se que a violência contra a criança, sobretudo, no ambiente doméstico, gerando sofrimentos e afetando o desenvolvimento e podem repercutir por toda a vida. Na primeira infância é ainda mais suscetível à violência, devido a sua capacidade de compreender o que está acontecendo e buscar ajuda. A identificação do problema costuma ocorrer quando o risco já provocou efeitos e até mesmo o óbito da criança, expondo a necessidade de criar uma rede de proteção e atuar em tempo oportuno com medidas eficazes de prevenção e resposta. As ações direcionadas para a primeira infância são uma forma

de promover os direitos das crianças e devem propor uma abordagem integrada entre saúde, educação e assistência social, fornecendo apoio às famílias e comunidades, por meio de profissionais capazes de identificar fatores de risco e proteção. No Rio Grande do Sul, destaca-se o exemplo do Programa Primeira Infância

Romper o ciclo de violências é um compromisso que exige o envolvimento de toda a rede de proteção

Melhor (PIM), política pública que atua junto a famílias com gestantes e crianças menores de seis anos de idade, por meio de visitas domiciliares e atividades em grupo. As ações visam à promoção do desenvolvimento

integral infantil, por meio do fortalecimento dos vínculos afetivos, da integração da família com a rede social local e da promoção do acesso à rede de serviços. Apoiar as famílias, escutá-las e orientá-las em suas dúvidas, valorizá-las em suas iniciativas e propor atividades que incrementem a interação com as crianças são elementos indispensáveis ao trabalho do visitador do PIM.

Romper o ciclo de violências é um compromisso que exige o envolvimento de toda a rede de proteção. É direito da criança crescer em um ambiente livre de violências, feliz e amparada em suas necessidades. Um ambiente que estimula, convida à descoberta e à brincadeira, proporciona e respeita o tempo da criança para novas experiências e aprendizagens determina, em grande parte, sua personalidade e os caminhos do seu desenvolvimento.



Teoria da Mudança do PIM é tema de artigo do Nexo Políticas Públicas

O Nexo Políticas Públicas publicou o artigo intitulado “Como reinventar a política de primeira infância”. O texto trata dos processos de adaptação conduzidos por pesquisadores e gestores do PIM para que as ações do programa se mantivessem ativas mesmo durante a pandemia.

O artigo foi fruto de uma coautoria do diretor do FGV EESP Clear, professor da FGV-EESP e coordenador do C-Micro-FGV, André Portela; da coordenadora estadual do PIM, Gisele Silva; da pesquisadora associada do FGV-EESP Clear, do C-Micro-FGV e professora da Escola de Relações Internacionais da FGV, Juliana Camargo, da coordenadora de pesquisa do PIM, Karine Verch e da assistente de pesquisa do FGV-EESP Clear, Marina Ribeiro.



PONTO DE VISTA

Como reinventar a política de primeira infância

André Portela Souza, Gisele Mariuse da Silva, Juliana Camargo, Karine Bernardes Verch e Marina Ribeiro 12 Abr 2021 (atualizado 14 Abr 2021 às 09h36)



pim.saude.rs.gov.br



facebook.com/PIMRS



instagram.com/pimrs



youtube.com/ProgramaPIMRS



twitter.com/pim_rs



51 3288-5887



pimesaude.rs.gov.br



**Primeira
Infância
Melhor**



NOVAS FAÇANHAS

NA SAÚDE